



Nota de Abertura

Formação contínua de docentes: áreas prioritárias

O desenvolvimento profissional dos docentes, nomeadamente através da formação contínua, visa contribuir para uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos, com autonomia e flexibilidade que permita uma gestão curricular adequada a contextos específicos e às necessidades dos alunos. Esta formação é determinante para:

* que todos os alunos alcancem as competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*;

* a promoção de práticas que permitam antecipar e prevenir o insucesso e a concretização dos projetos educativos e dos planos de ação estratégica;

* a satisfação das prioridades formativas e a implementação das medidas preconizadas no âmbito da educação inclusiva;

* a capacitação das escolas que possibilite a reflexão sobre as suas práticas;

* o desenvolvimento de práticas de trabalho colaborativo, de competências digitais, de permanente atualização científica, de competências profissionais orientadas para a melhoria da qualidade, eficiência e eficácia das práticas de outros agentes de educação e formação, designadamente diretores e outros cargos de gestão escolar intermédia.

Consideram-se áreas prioritárias para o próximo ano letivo, no âmbito do Plano Integrado para a Recuperação das Aprendizagens, aprovado em anexo [Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021](#), de 7 de julho, as ações: **Recuperar com Matemática, Recuperar Incluindo e Capacitar para Avaliar**.

Na sequência da implementação dos novos documentos curriculares das Aprendizagens Essenciais de Matemática 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ([Despacho n.º 8209/2021, de 19 de agosto](#)) serão concretizadas as seguintes medidas: implementação de um plano de formação contínua, a nível nacional, em colaboração com Instituições do Ensino Superior e os Centros de Formação de Associações de Escolas (CFAE), dirigido a professores de todos os níveis de ensino e a todos os Agrupamentos de Escolas/Escolas não agrupadas (AE/Ena), apoio e

acompanhamento de dinâmicas colaborativas de desenvolvimento curricular; produção de recursos educativos; criação de um banco de recursos de acesso livre, instrumentos de avaliação e relatos de experiências de aula. Pretende-se, assim, apoiar a prática letiva dos docentes através da realização de eventos regionais de partilha de práticas e eventos temáticos para disseminação de conhecimento científico e pedagógico.

O Plano Integrado para a Recuperação das Aprendizagens, tem como pano de fundo os princípios da educação inclusiva, sendo uma aposta no reforço de competências de todos, com um olhar dedicado àqueles cuja vulnerabilidade aumentou nos últimos dois anos. Assim, conscientes da necessidade de reforçar práticas inclusivas em sala de aula, o Ministério da Educação desenvolveu um plano de formação para as escolas, que visa apoiar a ação e a construção de instrumentos próprios de atuação. Tem como intenção contribuir para o reforço da capacidade de resposta das escolas e dos seus profissionais à diferença e à diversidade, para que todos aprendam e adquiram competências de participação na vida da comunidade educativa e, ao mesmo tempo, realizar um trabalho de proximidade através de um reforço da capacitação das equipas de acompanhamento (Equipas Regionais AFC) e de agentes disseminadores locais, nomeadamente os docentes em mobilidade nos CFAE. Através de um trabalho feito na modalidade de investigação-ação serão produzidos documentos orientadores para o desenvolvimento e aprofundamento de práticas organizativas e educacionais inclusivas.

No âmbito da ação Capacitar para Avaliar, dá-se continuidade ao Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (Projeto MAIA) enquanto indutor de reflexão e produção de instrumentos na área da avaliação. Este é um projeto multidimensional que aposta nas dimensões teórica e conceptual, na formação, no acompanhamento, monitorização e investigação no domínio da avaliação pedagógica. Através do *link* <https://afc.dge.mec.pt/projeto-maia-introducao> poderá ter acesso à página onde se disponibilizam materiais relevantes para o desenvolvimento do mesmo.

A transformação digital exige, entre outros, o investimento nas pessoas e nas suas qualificações, de modo que seja possível dar resposta aos desafios atuais e futuros, garantido não só uma educação de qualidade, mas também maior igualdade e inclusão dos cidadãos. Nesse sentido, o Ministério da Educação tem vindo a desenvolver várias ações, com vista à Capacitação Digital das Escolas. Resultante de um trabalho articulado entre a Direção-Geral da Educação e os CFAE, tem vindo a ser proporcionada formação na área do digital a todos os professores dos ensinos básico e secundário tendo como propósito a capacitação digital de todos os docentes. Esta formação visa contribuir para a integração do digital nas práticas profissionais e pedagógicas, nas rotinas das escolas, de acordo com uma estratégia global de desenvolvimento digital. Através do *link* <https://digital.dge.mec.pt/> pode ter acesso à página onde encontrará mais informação sobre a Capacitação Digital das Escolas.

Importa, pois, às escolas, promover o desenvolvimento profissional dos seus docentes em particular e da organização educativa em geral, em estreita articulação com os CFAE, tendo em mente a recuperação das aprendizagens e a promoção do sucesso escolar dos alunos.